

GERMINAÇÃO DE TIMBÓ EM DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE NUTRIENTES EM CULTIVO *IN VITRO*

Bruno dos Santos da Silva¹, José Darlon Nascimento Alves², Priscila Martins da Silva³, Ana Paula Silva Vieira³, Andressa Martins Bezerra³, Michel Sauma Filho⁴ e Heráclito Eugênio Oliveira da Conceição⁵

¹Discente do Curso de Engenharia Florestal pela Universidade Federal Rural da Amazônia, Capitão Poço - PA, e-mail: silvabseng@gmail.com

²Doutor em Engenharia Agrícola pela Universidade Federal de Viçosa, Viçosa – MG, e-mail: jose.darllon@hotmail.com.

³Discentes do Curso de Agronomia pela Universidade Federal Rural da Amazônia, Capitão Poço - PA, e-mails: martins.pri04@gmail.com; annavieira170@gmail.com; andressambezerra20@gmail.com.

⁴Doutor em Biodiversidade e Biotecnologia pela Universidade Federal do Pará, Belém - PA, e-mail: michel.sauma@ufra.edu.br.

⁵Doutor em Fitotecnia pela Universidade Federal de Lavras, Lavras – MG, e-mail: agroheraclito@yahoo.com.br.

O timbó (*Derris urucu* (Killip et Smith) Macbride) produz metabólitos secundário que podem ser usados no tratamento de células cancerígenas. Este trabalho teve como objetivo verificar a taxa de germinação de sementes de timbó em condições de cultivo *in vitro*, em meio nutritivo de Murashige e Skoog (1962) ('MS'). O experimento foi realizado em laboratório da Universidade Federal de Lavras, Minas Gerais. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado, com 5 cinco concentrações dos sais de macro e micronutrientes de 'MS' (1/1; 1/2; 1/4; 1/8 e 1/16 sem regulador de crescimento) e 4 repetições, cada uma constituída por uma placa de petri contendo 10 sementes. Os meios de cultura foram solidificados com 0,7% de ágar e pH ajustado para 5,7±0,1 antes da autoclavagem. Todos os tratamentos foram mantidos em sala de crescimento durante 12 dias, sob irradiância de 25 $\mu\text{mol.m}^{-2}.\text{s}^{-1}$, temperatura e umidade relativa do ar de 26±1°C e 70±5%, respectivamente, e fotoperíodo de 16 h. A variável de resposta estudada foi o número de sementes germinadas (NSG) aos 3; 4; 5; 6; 7; 8; 9; 10; 11 e 12 dias de cultivo *in vitro* (DCIV). A germinação de sementes foi considerada quando a protrusão do sistema radicular apresentava pelo menos 0,5 cm de comprimento. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância para as variáveis em questão. Observa-se que aos doze dias de cultivo *in vitro*, o número de sementes germinadas de timbó não apresentou diferença estatística significativa entre os tratamentos. De modo geral, verificou-se que a germinação das sementes de timbó inicia-se no terceiro dia, e a partir do sexto dia, todos os tratamentos já mostravam um número de sementes germinadas superior a 50%. Aos doze dias de cultivo *in vitro*, o número de sementes germinadas variou de 70 a 85%, respectivamente para os tratamentos constituídos com 1/4 e 1/8 das concentrações dos sais dos macros e micronutrientes do meio nutritivo 'MS'.

Palavras-chave: cultura de tecidos; *Derris urucu*; explante.